

EDUCAÇÃO DO CORPO E RIGIDEZ DISCIPLINAR: um estudo sobre o médico-pedagogo D. G. M. Schreber, sua “ginástica doméstica” e seu filho.

Eje N°1 - Cultura escolar, prácticas y saberes en Historia de la Educación.

Autores: Diogo Rodrigues Puchta (UFMG-Brasil) e Meily Assbú Linhales (UFMG-Brasil).

Resumo

Entre os anos finais do século XVIII e os anos iniciais do século XX, muito do que foi pensado sobre o corpo e sua educação circulou através da crescente publicação de manuais de ginástica. Nesse período variadas propostas educativas incluíram de modo velado ou explícito, maneiras de educar os corpos de crianças e adultos, homens e mulheres, jovens ou idosos. Entre vários manuais, destaca-se aquele publicado pelo médico alemão Daniel Gottlob Moritz Schreber: “Ginástica doméstica, médica e higiênica ou representação e descrição de movimentos ginásticos”. A partir da referida obra e das “Memórias de um doente dos nervos” de seu filho, o juiz Daniel Paul Schreber, o estudo analisa um método de educação do corpo que ganha notoriedade na Europa desde meados do século XIX, sendo traduzido para diferentes idiomas e adotado também no Brasil. A obra foi tomada como uma das referências no ensino da ginástica na educação primária brasileira, nos estados do Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro (Puchta e Tabora de Oliveira, 2015). Nesta investigação observam-se, mais especificamente, possíveis conexões de análise entre o manual de Moritz Schreber e o capítulo XI das memórias publicadas por Daniel Paul Schreber, intitulado “Danos à integridade física através de milagres”. Procurou-se, de um lado, apresentar quem foi Schreber Pai, sua relação com a prática de ginástica e com a educação, bem como seus argumentos em defesa de um equilíbrio entre a atividade do espírito e a atividade do corpo. Por outro lado, buscou-se também apresentar quem foi Schreber Filho e, em que medida, é possível observar pontos de entrelaçamento entre a educação do corpo proposta por Moritz Schreber na educação de Daniel Paul Schreber e o processo de adoecimento deste, que foi tomado como o principal caso de paranoia nos estudos de Sigmund Freud. Como perguntas norteadoras, questiona-se o que pretendia Schreber pai com um método de educação corporal que nomeou como “Ginástica doméstica, médica e higiênica” e que aplicou primeiramente à sua família – esposa, filhos e filhas. O que fez Schreber, o filho, a partir do modo como foi educado em seu corpo por um pai “que sabia demais”? (Santner, 1997). O estudo dialoga com obras de Eric Santner (1997); Marcelo Caruso (2005); Han Israël (1986), entre outros autores que oferecem elementos

de análise sobre os modos de educar o corpo na viragem do século dezanove para o vinte. Pode-se considerar que a escrita delirante de Daniel Paul Schreber sobre seu adoecimento constituiu possibilidade criativa de compor um corpo e nomeá-lo. Escrita de si e um modo de dialogar com a rigidez disciplinar de seu tempo.